

Unai-MG, 08 de junho de 2015.

Senhores Conselheiros da COPAM

Face ao desencontro de opiniões que praticamente impedia o encaminhamento da matéria, pedi vista dos autos, a fim de que pudéssemos oferecer redação harmônica que solucionasse o problema em foco. Todavia a matéria é extremamente complexa requerendo estudos específicos dos órgãos competentes, visando oferecer redação que contemple a universalidade dos assuntos em foco, compatibilizando opiniões divergentes. Na busca desses conceitos, requisitamos parecer da EMBRAPA a seguir transcrito.

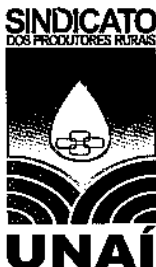
As carcaças de grandes e médios ruminantes causam graves problemas ao meio ambiente. Dados zootécnicos apontam que o índice de mortalidade de bovinos pode atingir 3% do rebanho em condições normais. Em situações extrema, como raios, enchente, seca ou mudanças bruscas de temperatura, este índice pode subir de forma significativa. No último inverno, por exemplo, o Mato Grosso do Sul registrou a morte de cerca de três mil cabeças de gado devido ao frio. As carcaças destes animais se descompondo ao tempo facilitam a transmissão de doenças afetando outros animais e até mesmo o homem. Enterrar as carcaças também traz riscos. O pesquisador da Embrapa Gado de Leite, Marcelo Otenio, diz que a decomposição dos animais gera chorume e o resultado pode ser a contaminação do lençol freático, rios e lagos. A compostagem é a propostas ambientalmente correta para o destino dos animais mortos. Trata-se de processo controlado de decomposição de animais. As carcaças são depositadas sobre matéria vegetal (folhas de árvores, galhas, restos de silagem, serragem) e esterco seco. Segundo Otenio, em um mês um bovino é totalmente decomposto, sem produzir chorume ou mau cheiro, podendo restar apenas alguns ossos mais resistentes. O material resultante da compostagem pode ser usado como adubo. "A Embrapa Gado de Leite pretende iniciar uma pesquisa para verificar a qualidade deste adubo e as condições seguras para que ele possa ser

utilizado na fazenda”, diz Otenio. O Brasil já desenvolve cotidianamente a compostagem de pequenos animais, como suínos e aves. A expectativa da Embrapa Gado de leite e da Embrapa caprinos e Ovinos é que a técnica conquiste o produtor. Otenio diz que o processo não demanda tanta mão-de-obra e nem interfere de forma significativa nos custos de produção considerando o retorno positivo para o meio ambiente.

Como se pode verificar referido estudo técnico enfatiza que a compostagem é a proposta ambientalmente correta para o destino dos animais mortos. As carcaças são depositadas sobre matéria vegetal (folhas de árvores, galhos, restos de silagem, serragem, picados em tamanho Máximo de 2 cm) e esterco seco. Além dos estudos fornecidos pela EMBRAPA, tivemos o cuidado de ouvir também o Coordenador Regional do IMA, que se manifesta nos termos abaixo transcritos:

Entretanto não existem nos órgão de defesa, normas regulamentadoras para o destino adequado das carcaças de animais mortos na propriedade. Esta medida sanitária é imperiosa para evitar a transmissão de várias doenças, entre elas o botulismo que pode acometer inclusive o ser humano. Diante dos diversos surtos de botulismo já ocorridos na região e considerando que o controle de botulismo consiste na adoção de medidas preventivas entre elas a destinação adequada das carcaças de animais mortos recomendou como ação sanitária, a destruição das carcaças por incineração e posterior aterramento, observando normas ambientais vigentes. Por fim, destacamos como alternativa para a destinação adequada de carcaças, o uso de compostagem de carcaças de grandes animais, tendo como referencia trabalhos realizados pela Embrapa, desenvolvidos como parte do Projeto de Gestão Ambiental da Embrapa. A compostagem é um processo biológico controlado pelo homem que destrói os agentes patogênicos, fornece como produto final um composto orgânico utilizado como fertilizante e o processo, de fácil execução, pode ser incorporado na rotina da fazenda.

Da análise desses criteriosos estudos resulta a conclusão inarredável de que a compostagem é o meio mais seguro hoje



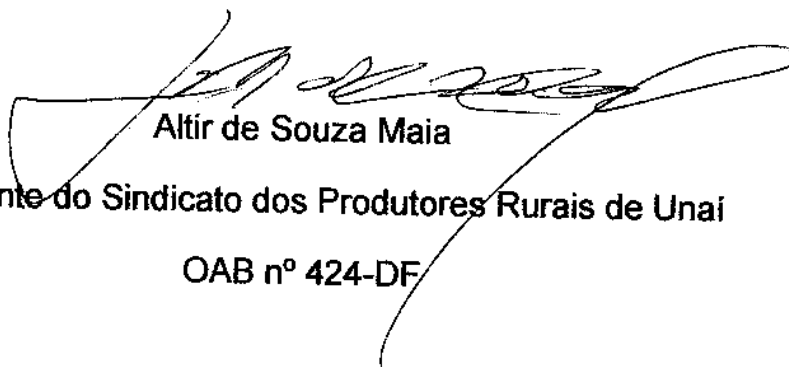
SINDICATO DOS PRODUTORES RURAIS DE UNAI

UNINDO AS FORÇAS DO CAMPO

Unindo as forças do Campo

recomendado para a prática desses trabalhos, razão pela qual sugerimos que se libere o processo nº PA/3184/2007/001/2010 da AGROPEL AGROPECUARIA PETROLL LTDA - FAZENDA GRANDE RIO/FLORESTA SANIGEL, permitindo que a empresa administre e execute suas atividades, independentemente dos estudos que deverão ser buscados para a redação definitiva que venha a ser adotada com a audiência da EMBRAPA, do IMA e demais órgãos que militam com este tormentoso tema.

Atenciosamente.



Altir de Souza Maia

Presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Unai

OAB nº 424-DF

